

Artigos originais

Listas de sentenças em português: avaliação da percepção da fala em crianças

*List of sentences in Portuguese: speech perception evaluation in children*Tatiana Cristina Murari¹<https://orcid.org/0000-0001-5568-1614>Natália Barreto Frederigue-Lopes²<https://orcid.org/0000-0001-6738-3278>Flávia Rodrigues dos Santos³<https://orcid.org/0000-0002-5539-9501>Eliane Maria Carrit Delgado-Pinheiro⁴<https://orcid.org/0000-0002-7589-2125>

¹ Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, São Paulo, São Paulo, Brasil.

² Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP, Bauru, São Paulo, Brasil.

³ Clínica Particular, Indaiatuba, São Paulo, Brasil.

⁴ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Fonoaudiologia - FFC/UNESP – Marília, São Paulo, Brasil.

Estudo realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Conflito de interesses: Inexistente



Recebido em: 04/10/2022

Aceito em: 20/11/2022

Endereço para correspondência:
Eliane Maria Carrit Delgado-Pinheiro
Departamento de Fonoaudiologia,
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP
Avenida Hygino Muzzi Filho, 737 - Mirante,
CEP: 17.525-900 – Marília, São Paulo,
Brasil
E-mail: eliane.delgado@unesp.br

RESUMO

Objetivo: elaborar listas de sentenças no Português Brasileiro, com vocabulário baseado em situações de comunicação do dia a dia, para a avaliação da percepção auditiva dos sons da fala em crianças.

Métodos: o material utilizado para a obtenção das sentenças foi um *corpus* do Português Brasileiro, com adequações aos critérios estabelecidos nesta pesquisa e analisado por juizes. Foram elaboradas 37 listas, compostas por 13 sentenças e 50 vocábulos fonológicos, que foram denominados palavras-chave. O material foi aplicado em 10 crianças sem queixas auditivas ou de comunicação, na faixa etária entre seis e 10 anos. Foi aplicado o teste de Friedman para verificar possíveis diferenças entre as listas. O nível de significância adotado foi de 5% (0,05).

Resultados: a média do índice de reconhecimento de fala apresentada pelos participantes nas 37 listas de sentenças foi de 96,8%. As 37 listas foram estatisticamente semelhantes ($p = 0,140$).

Conclusão: o material elaborado possui sentenças que representam situações de comunicação do dia a dia de crianças, é de fácil e rápida aplicação.

Descritores: Percepção da Fala; Percepção Auditiva; Criança; Testes Auditivos; Perda Auditiva

ABSTRACT

Purpose: to develop lists of sentences in Brazilian Portuguese based on daily vocabulary to evaluate auditory speech perception in children.

Methods: a Brazilian Portuguese corpus with adaptations to attend the criteria established for this study and analyzed by judges was used to obtain the sentences. Thirty-seven lists, each composed of thirteen sentences with fifty phonological keywords, were constructed. The material was presented to ten children, aged between 6 and 10 years, with no hearing or communication complaints. The Friedman test was applied to verify possible differences among the lists. The level of significance adopted was 5% (0.05).

Results: the mean speech recognition index presented by the participants was 96.8% for all lists. The thirty-seven lists were considered statistically similar ($p = 0.140$).

Conclusion: the developed material proved to contain sentences that represent situations of children's day-to-day communication and its application is easy and quick.

Keywords: Speech Perception; Auditory Perception; Child; Hearing Tests; Hearing Loss

INTRODUÇÃO

A percepção dos sons da fala envolve habilidades auditivas desde a detecção até a compreensão e a perda auditiva pode comprometer esse processo, impactando a linguagem do indivíduo¹.

Para as crianças que apresentam perda auditiva e utilizam a linguagem falada em sua comunicação, é primordial conhecer a habilidade que essas crianças apresentam em relação ao reconhecimento da fala².

O reconhecimento de sentenças utilizadas cotidianamente na comunicação oral é uma habilidade que poderá trazer informações importantes sobre a percepção dos sons da fala de crianças e, de modo especial para o conjunto de crianças com perdas auditivas, as quais com dispositivos eletrônicos têm acesso aos sons da fala.

O avanço tecnológico trouxe como possibilidade a utilização de dispositivos eletrônicos, como o aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e o implante coclear (IC), recursos estes capazes de minimizar o impacto da perda auditiva, proporcionando audibilidade dos sons da fala³.

Entretanto, ainda que a audibilidade esteja relacionada com as habilidades de percepção da fala, esta não é determinante para prever o desenvolvimento dessas habilidades⁴. Aspectos como a época do diagnóstico, o tipo e o grau da perda auditiva, o tempo de privação sensorial e a intervenção apropriada, com enfoque no desenvolvimento das habilidades auditivas e da linguagem oral devem ser considerados⁵.

A avaliação da percepção da fala tem sua importância na seleção, indicação, ajuste e acompanhamento do benefício dos dispositivos eletrônicos, além de fornecer informações em relação ao nível de desenvolvimento das habilidades auditivas e orientar os programas de reabilitação auditiva⁵⁻⁹.

Nessa medida, é necessário que, vinculado ao recurso tecnológico, o processo de construção das diferentes habilidades auditivas seja constantemente avaliado e monitorado⁷. Porém, devido à complexidade que envolve a percepção da fala, assim como a dificuldade de se obter um único procedimento de avaliação que abranja todas as habilidades auditivas, é de fundamental importância a disponibilidade de vários procedimentos numa mesma língua, visando ampliar as possibilidades de avaliação⁶.

Os procedimentos descritos, tanto na literatura nacional quanto internacional utilizam diferentes tipos de estímulos: palavras monossilábicas e dissilábicas foneticamente balanceadas, palavras sem sentido,

sentenças com e sem a presença de ruído, dentre outros.

Os testes de fala que utilizam sentenças como estímulo surgiram com a finalidade de avaliar a percepção da fala por meio de uma situação semelhante àquela experienciada no dia a dia pelo indivíduo, por possuírem propriedades contextuais e espectrais próximas da conversação⁹⁻²⁴. Entretanto, esse tipo de material para crianças no Português Brasileiro é escasso²⁰⁻²⁴.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de instrumentos que apresentem sentenças diversificadas como estímulo, para a avaliação e monitoramento das habilidades auditivas em crianças que apresentem dificuldades comunicativas, entre elas as que apresentam perda auditiva e têm a possibilidade de acesso aos sons da fala por dispositivos eletrônicos.

Diante do exposto, o objetivo do estudo foi elaborar listas de sentenças no Português Brasileiro, com vocabulário baseado em situações de comunicação do dia a dia para a avaliação da percepção da fala de crianças.

MÉTODOS

O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa - Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil (protocolo nº 900/02) e realizado de acordo com os critérios estabelecidos pela resolução vigente. Os responsáveis pelas crianças participantes deste estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os critérios estabelecidos para a elaboração das sentenças foram: vocabulário apropriado para crianças; conteúdo das sentenças retirado de situações do dia a dia, excluindo nomes próprios, gírias, ou provérbios e evitando estruturas estereotipadas; palavras trabalhadas enquanto vocábulo fonológico; sentenças afirmativas e negativas, com períodos simples e compostos; sentenças com extensão de duas a seis palavras (vocábulos fonológicos); listas formadas por 13 sentenças e cada lista por 50 palavras-chave⁹⁻²⁴.

O material utilizado para a obtenção das sentenças com vocabulário do dia a dia foi extraído no *Child Language Data Exchange* – (CHILDES) *data base*²⁵. O *corpus* foi composto por amostras de fala de 180 crianças na faixa etária entre 5 anos e 9 anos e 6 meses⁶.

Para a descrição quantitativa do *corpus* inicial foi utilizada a ferramenta *Word List* do programa

WordSmith Tools, sendo considerados apenas os dados da lista estatística. Foi especificado o número de *tokens* (total de itens, palavras ou ocorrências) e de *types* (formas), que são os diferentes vocábulos encontrados neste *corpus* inicial, dados obtidos a partir da lista estatística.

Para a delimitação do *corpus foram* realizadas duas análises nesta etapa, a fim de excluir turnos da avaliadora e emissões das crianças inadequadas à proposta em questão. Também foram necessárias substituições e/ou acréscimos de palavras nas sentenças produzidas pelas crianças. Além disso, foi realizada a correção gramatical, de forma que não comprometesse a oralidade. O recorte do *corpus* foi realizado, individualmente para cada criança, na tentativa de manter o mesmo padrão de modificação para cada uma delas (Quadro 1).

As palavras características do dialeto regional, palavras pouco conhecidas ou que caracterizavam gírias, os nomes próprios ou as sentenças que não apresentavam sujeitos foram substituídos por palavras que exercessem a mesma função na frase. As referidas palavras foram extraídas de outro *corpus*, do banco de palavras do Português Brasileiro, composto por uma lista elaborada pelo programa *WordSmith Tools* de 50.000 palavras ordenadas pela frequência, de jornais, revistas, conversação, aulas, reuniões, documentos de negócios, teses, artigos acadêmicos²⁶. A lista foi analisada por fonoaudiólogos com experiência na área de reabilitação auditiva, os quais selecionaram as palavras com maior possibilidade de fazer parte do vocabulário de crianças com perda auditiva.

Foi realizada uma primeira análise das sentenças por três juízes (fonoaudiólogos). Em seguida, as sentenças foram organizadas por meio da ferramenta *Word List* do programa *WordSmith Tools* e, a partir das listas, foi utilizada a ferramenta *Concord*, a qual produz concordâncias ou listagem das ocorrências de um item específico para a eliminação das frases repetidas ou semelhantes. No caso do estudo, todos os verbos da lista que apresentaram frequência superior a um foram palavras de busca. Uma nova análise foi realizada por outros dois juízes (fonoaudiólogos). As alterações realizadas pelos juízes estão descritas no Quadro 1.

Para a última análise, as ferramentas *Word List* e *Concord* foram novamente utilizadas na lista final de sentenças elaboradas no presente estudo. As modificações realizadas nesta etapa também estão expostas no Quadro 1.

Antes da elaboração final das listas, promoveu-se a aplicação das sentenças em três crianças com idade entre seis e 10 anos, com audição normal, confirmada por avaliação audiológica. A finalidade da referida aplicação era obter um resultado prévio sobre as sentenças mais adequadas. As sentenças foram apresentadas em campo livre, à viva voz, a 0º azimuth, na intensidade fixa de 50 dBNA, com o participante a um metro da caixa acústica, com ruído competitivo apresentado na mesma caixa, de modo a ser obtida uma relação sinal/ruído fixa de -5 dB. O ruído de mascaramento apresentava o mesmo espectro de frequência de sentenças, conforme proposto no procedimento *Hearing in Noise Test*²³. Foram então eliminadas as sentenças que apresentaram respostas com qualquer tipo de erro por duas das três crianças.

As sentenças selecionadas foram analisadas por um profissional da área da Linguística, a fim de que as palavras fossem caracterizadas como vocábulo fonológico²⁷.

Após a referida análise, as sentenças foram distribuídas em listas, sendo cada lista formada por 13 sentenças e 50 vocábulos fonológicos, que também foram denominados palavras-chave. Cada sentença apresentou distribuição equilibrada, para que as listas fossem compostas por diferentes números de vocábulos.

Para a aplicação das listas de sentenças foram recrutados 10 participantes, na faixa etária de seis a 10 anos, sem alterações auditivas, confirmadas por avaliação audiológica. As crianças foram orientadas que haveria um ruído competitivo e deveriam repetir as sentenças da maneira que ouvissem e poderiam solicitar um intervalo de interrupção entre a aplicação de uma lista e outra.

As sentenças foram aplicadas pelo mesmo avaliador, em cabine acústica, utilizando um audiômetro de dois canais e fones supra aurais, à viva voz, em uma intensidade de 50 dBNA bilateralmente, na presença de ruído competitivo²³ concomitante ao estímulo de fala (ipsilateralmente), o qual foi apresentado na intensidade de 53 dBNA, o que resultou em uma relação sinal/ruído fixa de -3 dB. A utilização do estímulo à viva-voz e do ruído competitivo tinha o objetivo de simular uma situação mais próxima da comunicação diária.

Para a verificação da aplicabilidade das listas, o índice de reconhecimento de fala (IRF) de cada criança em cada lista foi obtido a partir da soma do total de acertos das palavras-chave, multiplicado

Quadro 1. Descrição das etapas realizadas para a elaboração das sentenças

Etapa: Recorte do corpus			
Primeira análise		Segunda análise	
Itens excluídos:	Outras alterações:	Itens excluídos:	Outras alterações:
<ul style="list-style-type: none"> • Turnos da avaliadora; • Códigos utilizados na transcrição; • Frases sem sentido; • Frases incompletas (respostas das crianças à fala da avaliadora); • Frases repetidas pela mesma criança; • Frases que representavam a demonstração um desenho realizado pela criança; • Frases que narravam as figuras em sequência (resultou em muitas frases repetidas, por ter sido utilizada a mesma sequência de figuras); • Frases produzidas em função da leitura (por não se tratar de produções espontâneas das crianças); • Palavras repetidas na mesma frase; • Expressões características da linguagem falada (ai terminou, acontece que, só que, assim ó). 	<ul style="list-style-type: none"> • Separação dos parágrafos em frases, considerando-se o início marcado por uma palavra introdutória (daí, então, um dia, depois) e os pontos finais, caracterizando o início de uma nova frase ou fato; • Separação de longos períodos compostos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Frases com verbo transitivo, mas sem complemento e sem sentido; • Parágrafos em que alguma criança era encorajada a narrar novamente para outra criança o que havia contado para a avaliadora; • Frases interrogativas; • Frases muito extensas, sem possibilidade de redução, pois quando possível, a frase era dividida; • Frases confusas ou com sentido, apenas, pelo contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de palavras características do dialeto regional; • Substituição de palavras pouco conhecidas ou que caracterizavam gírias; • Acréscimo de uma palavra que exercesse a mesma função na frase sem alterar a concordância e o tempo verbal, quando a sentença não apresentava sujeito (exemplo: respostas da criança à pergunta da avaliadora); • Substituição dos nomes próprios por palavras que exercessem a mesma função na frase.
Etapa: Análise das sentenças pelos juízes			
Primeira análise:		Segunda análise:	
Juízes:	Alterações:	Juízes:	Alterações:
<ul style="list-style-type: none"> • Três juízes (fonoaudiólogos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram selecionadas apenas as sentenças não excluídas por nenhum dos juízes 	<ul style="list-style-type: none"> • Dois juízes (fonoaudiólogos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão de frases consideradas inadequadas ao propósito do trabalho
Etapa: Análise Final			
Itens excluídos:		Outras alterações:	
<ul style="list-style-type: none"> • Frases inadequadas aos critérios do trabalho • Pronome “eu” de algumas sentenças, de forma que não prejudicasse a estruturação frasal, ou seja, a conjugação verbal não foi alterada e a frase deveria conter algum elemento que indicasse o sujeito “eu” (exemplo: meu, minha) 		<ul style="list-style-type: none"> • Correção do Português de forma que não comprometesse a naturalidade das sentenças; • Modificação de expressões não comuns (“o pai”, “a mãe”, “o vô”, “a vó” para “papai”, “mamãe”, “vovô” e “vovó”) 	

por dois, tendo em vista que cada lista continha 50 palavras-chave.

Os resultados foram analisados, considerando-se o escore do IRF apresentado por cada participante, com a finalidade de verificar o desempenho em cada lista de sentença.

A equivalência entre as listas foi analisada pela aplicação do teste de Friedman, visando identificar possíveis diferenças entre as listas consideradas. O nível de significância adotado foi de 5% (0,05). As listas que não apresentaram equivalência foram excluídas.

Para a obtenção do valor médio do escore de acerto dos participantes foi calculada a média global das crianças nas diversas sentenças.

RESULTADOS

O *corpus* inicial foi composto basicamente por 128.737 *tokens* (número total de itens, palavras ou ocorrências) e por 4.780 *types* (vocábulos). Foram excluídas as produções de adultos, totalizando 34.965 itens. O número de sentenças não foi especificado, pois as convenções usadas para definir tais unidades não estavam disponíveis no *corpus* antes das modificações. Das 1.756 sentenças que foram selecionadas para posterior análise pelos juízes, 245 foram modificadas.

Conforme descrito na metodologia, foram realizadas substituições de palavras referentes ao dialeto

regional, às gírias, aos nomes próprios e às sentenças que não apresentavam sujeitos, a partir da análise realizada pelos juízes, sendo selecionadas 20.000 palavras com maior possibilidade de fazer parte do vocabulário de crianças com perda auditiva.

As palavras substituídas, por fazerem parte do dialeto ou por se tratarem de uma gíria foram, por exemplo: cara, botou, botei, mano, camarada, cafajeste, refri, super. No total foram realizadas 36 modificações nesse aspecto. Em relação aos nomes próprios, foram acrescentados 41 vocábulos para a substituição. Relativo à utilização de vocábulos como sujeitos, foram realizadas 126 substituições no total.

Considerando a quantidade de sentenças ($n = 1.756$) houve uma tendência a realizar o mínimo de modificações possível ($n = 245$), visando à manutenção das características gerais do *corpus*, para não comprometer a naturalidade das sentenças.

A partir da análise realizada pelos três juízes, foram selecionadas 898 e excluídas 855 frases.

Vale ressaltar que o total de frases excluídas e selecionadas não equivale à somatória, pois nas duas situações, só foram aceitas as sentenças que tiveram concordância entre os juízes, ou seja, das 1.756 sentenças a eles apresentadas, as 898 sentenças finais foram selecionadas pelos três. O mesmo ocorreu com as 855 sentenças excluídas.

Com base nas 898 sentenças, foi realizada uma lista de frequência e, a partir desta, utilizou-se a ferramenta *Concord* com os verbos que apresentavam frequência superior a um. Em seguida, foram eliminadas 213 frases repetidas ou muito semelhantes. As palavras de busca foram 138 verbos (partindo do princípio que, na maioria das vezes, o verbo é o elemento de maior carga semântica nas sentenças), cujas frequências variavam de 2 (0,05%) a 52 (1,32%).

Na análise final foram excluídas 75 sentenças ou frases inadequadas aos critérios do trabalho, resultando em 610.

Dezessete sentenças que continham expressões como “o pai – a mãe – o vô – a vó” foram modificadas para “papai, mamãe, vovô e vovó”. Após a seleção realizada pelos juízes, o pronome “eu” apresentou uma ocorrência de 398 (8,5%) e, mediante as alterações, essa ocorrência foi modificada para 223 (7,04%).

Após a realização de todas as etapas, restaram 610 sentenças, sendo 31 com oito vocábulos; 79 com sete

vocábulos; 138 com seis; 153 com cinco; 147 com quatro e 62 com três vocábulos.

Na aplicação prévia das sentenças, foi necessário apenas um intervalo durante a aplicação para duas das crianças e, para uma delas, a aplicação precisou ocorrer em dias diferentes, devido ao tempo de atenção, à indisponibilidade e/ou cansaço por ela apresentado. Nesta fase foram eliminadas 68 sentenças, por terem apresentado qualquer tipo de alteração por duas ou pelas três crianças.

Elaboração das listas de sentenças

Foi realizada a análise fonológica das 542 sentenças restantes. A quantidade de sentenças de acordo com o número de vocábulos fonológicos foi a seguinte: 11 sentenças com dois vocábulos, 185 com três vocábulos, 201 com quatro vocábulos, 115 com cinco vocábulos, 29 com seis e uma com sete vocábulos fonológicos.

Considerando os vocábulos como palavras-chave, foram elaboradas 37 listas, cada uma contendo 13 sentenças e 50 palavras-chave (Figuras 1 a 5). As sentenças que restaram seriam utilizadas para eventuais modificações que se fizessem necessárias e a sentença de sete vocábulos foi excluída por ter sido única.

Na aplicação das listas de sentenças, todas as crianças entenderam as orientações realizadas em uma única vez e não demonstraram dificuldades. Dos 10 participantes avaliados, sete fizeram o intervalo e três optaram por fazer o procedimento sem interrupção. A duração da aplicação de todas as sentenças foi de aproximadamente 40 minutos, desconsiderando-se o tempo de intervalo, o que resulta em aproximadamente um minuto por lista.

A verificação da aplicabilidade das listas foi realizada a partir do cálculo da média dos escores do índice de reconhecimento de fala apresentado pelos participantes nas 37 listas de sentenças, sendo o valor equivalente à média global de acertos de 96,8%.

A aplicação do teste de Friedman para a identificação de possíveis diferenças entre as 37 listas revelou que todas as listas foram estatisticamente semelhantes ($p = 0,140$). Dessa forma, nenhuma delas foi eliminada, sendo então 37 o número final de listas.

LISTA 1	LISTA 2	LISTA 3	LISTA 4
1. <u>Eu estava no jardim.</u> 1 2 3	1. <u>Eu estava sonhando.</u> 1 2 3	1. <u>Eu dei um pulo.</u> 1 2 3	1. <u>Eles se beijaram no rosto.</u> 1 2 3
2. <u>Eu ficava lá dentro fazendo bagunça.</u> 4 5 6 7 8	2. <u>Eu não fiz nada.</u> 4 5 6 7	2. <u>Ela estava com os olhos fechados.</u> 4 5 6 7	2. <u>Minha mãe me levou e me deu banho.</u> 4 5 6 7 8
3. <u>Ela chorou bastante.</u> 9 10 11	3. <u>Minha mãe estava preocupada com ela.</u> 8 9 10 11 12	3. <u>Eu estou pensando.</u> 8 9 10	3. <u>Nós brigamos muito.</u> 9 10 11
4. <u>A máquina estava estragada.</u> 12 13 14	4. <u>Ela ficou chorando.</u> 13 14 15	4. <u>Eu e meus amigos fizemos lanche.</u> 11 12 13 14 15	4. <u>No colégio tem um campo de futebol.</u> 12 13 14 15
5. <u>Minha irmã estava com a empregada.</u> 15 16 17 18	5. <u>Ela virou um copo d'água em mim.</u> 16 17 18 19 20	5. <u>Eu estava mergulhando.</u> 16 17 18	5. <u>A moça está com pouco dinheiro.</u> 16 17 18 19
6. <u>Eu desenhei a mesa e o copo.</u> 19 20 21 22	6. <u>A mulher queria andar no carro.</u> 21 22 23 24	6. <u>Acho que não me lembro de nada.</u> 19 20 21 22 23	6. <u>O papai foi lá correndo.</u> 20 21 22 23
7. <u>A gente tem jogo.</u> 23 24 25	7. <u>Eu vou falar a verdade.</u> 25 26 27 28	7. <u>Não aconteceu nada comigo.</u> 24 25 26 27	7. <u>Nós brincamos lá na grama.</u> 24 25 26 27
8. <u>Minha mãe levou cobertor.</u> 26 27 28 29	8. <u>Eu fui de ônibus.</u> 29 30 31	8. <u>Ele quase quebrou a perna.</u> 28 29 30 31	8. <u>Ele contava história.</u> 28 29 30
9. <u>Eu coloquei a bicicleta num canto.</u> 30 31 32 33	9. <u>Ele está deitado no chão.</u> 32 33 34 35	9. <u>Ela estava tomando café.</u> 32 33 34 35	9. <u>A gente estava pronta pra dormir.</u> 31 32 33 34
10. <u>Eu comi um doce de morango.</u> 34 35 36 37	10. <u>Ficou uma marca aqui no rosto.</u> 36 37 38 39	10. <u>Quase que eu engoli o chiclete.</u> 36 37 38 39	10. <u>Eu pesquei um peixe.</u> 35 36 37
11. <u>Depois eu fui lá dentro.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>Eles colocaram a aliança.</u> 40 41 42	11. <u>Eu fui pra lá.</u> 40 41 42	11. <u>Eu faço contas todo dia.</u> 38 39 40 41 42
12. <u>O meu amigo caiu lá em casa.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>A mulher foi embora pra casa dela.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>Dancei com minha prima.</u> 43 44 45	12. <u>Ela leva a comida.</u> 43 44 45
13. <u>Não me lembro do resto.</u> 48 49 50	13. <u>A gente fez churrasco.</u> 48 49 50	13. <u>Ele foi procurar o meu pai.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Eu estava com a perna quebrada.</u> 46 47 48 49 50
LISTA 5	LISTA 6	LISTA 7	LISTA 8
1. <u>Nós comemos docinhos.</u> 1 2 3	1. <u>Ele tinha quebrado a minha cama.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Nós comemos e terminou a festa.</u> 1 2 3 4	1. <u>Foi a madrinha que me contou.</u> 1 2 3
2. <u>Nós fomos pra praia.</u> 4 5 6	2. <u>Encontramos um monte de coisas.</u> 6 7 8	2. <u>A mulher também vendia maçã.</u> 5 6 7 8	2. <u>As outras pessoas choravam também.</u> 4 5 6 7
3. <u>Eu não tenho tempo de brincar.</u> 7 8 9 10 11	3. <u>A moça tinha namorado.</u> 9 10 11	3. <u>A gente fez um bolo.</u> 9 10 11	3. <u>Eu ganhei presentes.</u> 8 9 10
4. <u>Nós fomos na escola.</u> 12 13 14	4. <u>Eu tomei o remédio.</u> 12 13 14	4. <u>Estava com os meus dois amigos.</u> 12 13 14 15 16	4. <u>Foi todo mundo que eu conhecia.</u> 11 12 13 14 15
5. <u>Não tinha mais gasolina no carro.</u> 15 16 17 18 19	5. <u>Esqueci que tinha aula.</u> 15 16 17	5. <u>Estava com a minha irmã.</u> 17 18 19	5. <u>Eu fugi de casa.</u> 16 17 18
6. <u>A gente foi comer bolo.</u> 20 21 22 23	6. <u>A professora estava atrás de mim.</u> 18 19 20 21	6. <u>Ele pensou que era um monstro.</u> 20 21 22 23	6. <u>Eu vi bastante abelha.</u> 19 20 21 22
7. <u>Ela está na terceira série.</u> 24 25 26 27	7. <u>Fui para o meu quarto.</u> 22 23 24 25	7. <u>Eu fui pra rua.</u> 24 25 26	7. <u>Eu fiquei sentada lá no chão.</u> 23 24 25 26 27
8. <u>Ele era bem baixinho.</u> 28 29 30 31	8. <u>Eu virei pro outro lado.</u> 26 27 28 29	8. <u>Eu fui sem capa de chuva.</u> 27 28 29 30	8. <u>A minha mãe colocou remédio.</u> 28 29 30 31
9. <u>A gente também foi lá.</u> 32 33 34 35	9. <u>Eu não quero nada.</u> 30 31 32 33	9. <u>Ela saiu de lá de manhã.</u> 31 32 33 34	9. <u>Fui naquela árvore e me machuquei.</u> 32 33 34 35
10. <u>Eu já fiz aniversário.</u> 36 37 38 39	10. <u>Eu estava andando de carrinho.</u> 34 35 36 37	10. <u>Nós tiramos a foto.</u> 35 36 37	10. <u>Ela torceu o pé.</u> 36 37 38
11. <u>Eu sei nadar.</u> 40 41 42	11. <u>Essa água está muito suja.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>A minha mãe não ficou brava.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>Agora ela está boa.</u> 39 40 41 42
12. <u>A minha meia rasgou.</u> 43 44 45	12. <u>Eu fui na praia.</u> 43 44 45	12. <u>Fico com minha mãe.</u> 43 44 45	12. <u>Eu fui brincar de pular o telhado.</u> 43 44 45 46 47
13. <u>Eu fui sentar numa cadeira.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Ela foi reclamar pra minha mãe.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Ela foi na casa da colega dela.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Sei escrever meu nome.</u> 48 49 50

Figura 1. Listas de sentenças 1 a 8

LISTA 9	LISTA 10	LISTA 11	LISTA 12
1. <u>Eles foram embora de carro.</u> 1 2 3 4	1. <u>Eu tomei sorvete.</u> 1 2 3	1. <u>Eu gosto mais de andar de bicicleta.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>A gente ficou brincando de boneca.</u> 1 2 3 4
2. <u>Eu gosto de estudar.</u> 5 6 7	2. <u>Estou com medo de ir pra casa.</u> 4 5 6 7 8	2. <u>O cachorro comeu comida</u> 6 7 8	2. <u>A gente chegou em casa.</u> 5 6 7
3. <u>O time dele jogava contra nós.</u> 8 9 10 11 12	3. <u>Eu posso ir muito longe.</u> 9 10 11 12 13	3. <u>Eu caí de cima da árvore.</u> 9 10 11 12	3. <u>Eu joguei videogame.</u> 8 9 10
4. <u>Ele se sujou todo.</u> 13 14 15	4. <u>Ele estava no buraco.</u> 14 15 16	4. <u>A gente estava atrasado.</u> 13 14 15	4. <u>Depois fui correr.</u> 11 12 13
5. <u>Eu fui no supermercado.</u> 16 17 18	5. <u>Depois a minha avó me chamou.</u> 17 18 19 20	5. <u>Eu lavei as mãos.</u> 16 17 18	5. <u>Eu tive que voltar pra casa.</u> 14 15 16 17 18
6. <u>Ela pegou dois morangos.</u> 19 20 21 22	6. <u>Briguei com os meus irmãos.</u> 21 22 23 24	6. <u>A minha prima também caiu.</u> 19 20 21 22	6. <u>A mamãe passou remédio na boca.</u> 19 20 21 22
7. <u>Eu sou o juiz.</u> 23 24 25	7. <u>Ela levou a menina lá pro sofá.</u> 25 26 27 28 29	7. <u>Estava com um amigo meu.</u> 23 24 25	7. <u>Eu pisei em cima da bola e caí.</u> 23 24 25 26 27
8. <u>Ela só gosta de leite.</u> 26 27 28 29	8. <u>Eu gosto de desenhar.</u> 30 31 32 33	8. <u>Eu vim aqui no colégio.</u> 26 27 28 29	8. <u>Fui pra casa da minha avó.</u> 28 29 30 31
9. <u>Um dia eu fui no circo.</u> 30 31 32 33	9. <u>Vi meu pai.</u> 34 35 36	9. <u>Ele levou pastel e laranja.</u> 30 31 32 33	9. <u>Nós tiramos um monte de foto.</u> 32 33 34 35
10. <u>Eu estou de calça nova.</u> 34 35 36 37	10. <u>A gente voltou para casa.</u> 37 38 39 40	10. <u>A minha irmã sabe falar.</u> 34 35 36 37	10. <u>O gato estava na janela e caiu.</u> 36 37 38 39
11. <u>Ele não queria ir pra casa.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>Eles vieram juntos.</u> 41 42 43	11. <u>Eu fui pra casa e tirei o tênis.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>A vovó deixava eu fazer tudo.</u> 40 41 42 43 44
12. <u>Ele começou a rir.</u> 43 44 45	12. <u>Eu gosto de dançar.</u> 44 45 46	12. <u>Fui lá procurar meu irmão.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>Eu andei de bicicleta.</u> 45 46 47
13. <u>Eu parei lá na praia de novo.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Ele não gostava de mim.</u> 47 48 49 50	13. <u>Ele parou o carro.</u> 48 49 50	13. <u>Tinha um monte de peixes.</u> 48 49 50
LISTA 13	LISTA 14	LISTA 15	LISTA 16
1. <u>A minha mãe não sabe dirigir.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Um menino me deu um soco na cara.</u> 1 2 3 4	1. <u>Mamãe cortou o bolo e deu guaraná.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Depois tomamos suco.</u> 1 2 3
2. <u>Eu vou esconder.</u> 6 7 8	2. <u>Eu cantei parabéns.</u> 5 6 7	2. <u>Ela levantou na hora.</u> 6 7 8	2. <u>Meu filho está com uma empregada.</u> 4 5 6 7 8
3. <u>Ela comprou um refrigerante.</u> 9 10 11	3. <u>Ela fazia curso de inglês.</u> 8 9 10 11	3. <u>A gente estava correndo.</u> 9 10 11	3. <u>Eu andei no barquinho.</u> 9 10 11
4. <u>Ele já estava quase caindo.</u> 12 13 14 15 16	4. <u>A gente foi de carro.</u> 12 13 14	4. <u>Eu caí de bicicleta.</u> 12 13 14	4. <u>Nós paramos de brigar.</u> 12 13 14
5. <u>O homem estava dirigindo.</u> 17 18 19	5. <u>Está terminando a novela.</u> 15 16 17	5. <u>Ele pensou que era um ladrão e fugiu.</u> 15 16 17 18 19	5. <u>Eu entrei correndo.</u> 15 16 17
6. <u>Desci a rua da minha casa.</u> 20 21 22 23	6. <u>A namorada dele estava esperando.</u> 18 19 20 21	6. <u>Eu fiquei abraçando o papai.</u> 20 21 22 23	6. <u>O buraco foi fundo.</u> 18 19 20
7. <u>A professora me explicava tudo.</u> 24 25 26	7. <u>Eu dei a bicicleta pra ele.</u> 22 23 24 25	7. <u>Às vezes ela faz o bolo.</u> 24 25 26 27	7. <u>Eu peguei um ônibus azul.</u> 21 22 23 24
8. <u>Eu me escondi lá no telhado.</u> 27 28 29 30	8. <u>Lá a gente andou na roda gigante.</u> 26 27 28 29 30	8. <u>Estava legal hoje de tarde.</u> 28 29 30 31	8. <u>A gente pulou no telhado dela.</u> 25 26 27 28
9. <u>A vovó não deixou eu ir sozinha.</u> 31 32 33 34	9. <u>Ela está com chapéu.</u> 31 32 33	9. <u>Eu dormi até às dez.</u> 32 33 34 35	9. <u>Eu peguei aquele pincel.</u> 29 30 31 32
10. <u>A gente brincou lá no parque.</u> 35 36 37 38	10. <u>De manhã a gente foi viajar.</u> 34 35 36 37	10. <u>Dei um abraço na minha avó.</u> 36 37 38 39	10. <u>Ela sempre chega de carro.</u> 33 34 35 36
11. <u>Estava toda a minha família lá.</u> 39 40 41 42 43	11. <u>Esse relógio vai ser meu.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>Amanhã é sábado.</u> 40 41 42	11. <u>Eu gosto de fazer lição.</u> 37 38 39 40
12. <u>Fui no meu tio.</u> 44 45 46	12. <u>A gente foi brincar lá na festa.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>Ela foi na lanchonete.</u> 43 44 45	12. <u>O circo não estava mais lá.</u> 41 42 43 44 45
13. <u>Eu já sabia nadar.</u> 47 48 49 50	13. <u>Eu levei o cachorro</u> 48 49 50	13. <u>Eu estava andando pela rua.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Eu bati a perna numa pedra.</u> 46 47 48 49 50

Figura 2. Listas de sentenças 9 a 16

LISTA 17	LISTA 18	LISTA 19	LISTA 20
1. <u>Nós fomos lá pra cima.</u> 1 2 3 4	1. <u>Eu saí da frente do carro.</u> 1 2 3 4	1. <u>Minha mãe ficou com saudade de mim.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Eu estava aqui no colégio.</u> 1 2 3 4
2. <u>A gente viu os cavalos.</u> 5 6 7	2. <u>Primeiro a gente foi ver os macacos.</u> 5 6 7 8 9	2. <u>Eu cansei de andar.</u> 6 7 8	2. <u>Ele se assustou na rua.</u> 5 6 7
3. <u>O menino estava brincando na areia.</u> 8 9 10 11	3. <u>Ela estava entrando.</u> 10 11 12	3. <u>Os ladrões levaram até a carteira.</u> 9 10 11 12	3. <u>Eu não viajei.</u> 8 9 10
4. <u>O homem abriu um buraco.</u> 12 13 14	4. <u>Meu pai me pegou.</u> 13 14 15	4. <u>Ela trabalha no hospital.</u> 13 14 15	4. <u>Os outros já tinham chegado de manhã.</u> 11 12 13 14 15
5. <u>A gente tem que ficar.</u> 15 16 17	5. <u>Ele foi pra rua.</u> 16 17 18	5. <u>Ela ia no banheiro.</u> 16 17 18	5. <u>Sai pra jogar bola.</u> 16 17 18
6. <u>Todo mundo estava alegre.</u> 18 19 20 21	6. <u>Eu vou pedir o caderno dela.</u> 19 20 21 22 23	6. <u>A tia falou que já volta.</u> 19 20 21 22	6. <u>Eu estava de pijama.</u> 19 20 21
7. <u>Amanhã de manhã eu vou pra praia.</u> 22 23 24 25 26	7. <u>Ele comprou o videogame.</u> 24 25 26	7. <u>Eu saí da água.</u> 23 24 25	7. <u>O homem estava vestido de palhaço.</u> 22 23 24 25
8. <u>Depois a gente foi pra casa.</u> 27 28 29 30	8. <u>Ela disse que ia sair.</u> 27 28 29 30	8. <u>Fui lá na minha avó.</u> 26 27 28 29	8. <u>Ela vai pensar que eu roubei.</u> 26 27 28 29 30
9. <u>Eu só gosto de história.</u> 31 32 33 34	9. <u>A gente só faz isso.</u> 31 32 33 34	9. <u>Nós tiramos fotos na rua.</u> 30 31 32 33	9. <u>Eu fiquei lá no hospital.</u> 31 32 33 34
10. <u>A gente passa lá.</u> 35 36 37	10. <u>Eu joguei até de noite.</u> 35 36 37 38	10. <u>A minha mãe ficou triste.</u> 34 35 36 37	10. <u>A mamãe não tinha dinheiro.</u> 35 36 37 38
11. <u>Eu não consegui ficar em pé.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>O carro estava andando pra lá.</u> 39 40 41 42	11. <u>Peguei minha bicicleta.</u> 38 39 40	11. <u>Eu não vou falar.</u> 39 40 41 42
12. <u>Ela bagunça tudo.</u> 43 44 45	12. <u>Eu ando sozinho.</u> 43 44 45	12. <u>Eu estava ali na rua de baixo.</u> 41 42 43 44 45	12. <u>Eu fui no jardim.</u> 43 44 45
13. <u>Meu pai esqueceu o pincel dele.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Depois ela conta pra todo mundo.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Meu pai foi trabalhar de noite.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>A professora quer ver uma história.</u> 46 47 48 49 50
LISTA 21	LISTA 22	LISTA 23	LISTA 24
1. <u>Eu fui no berçário.</u> 1 2 3	1. <u>Eu escovo os dentes e lavo o rosto.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>As meninas colocaram outra música.</u> 1 2 3 4	1. <u>Eu durmo cedo.</u> 1 2 3
2. <u>O meu pai estava pescando.</u> 4 5 6 7	2. <u>Fui pegar meu boneco.</u> 6 7 8 9	2. <u>Eu fui atrás dele.</u> 5 6 7 8	2. <u>Minha irmã tinha que comprar pão.</u> 4 5 6 7 8
3. <u>Eu tenho uma corrente dessas.</u> 8 9 10 11 12	3. <u>Depois eu caí pro outro lado.</u> 10 11 12 13 14	3. <u>Ficamos de castigo no quarto.</u> 9 10 11	3. <u>A gente parou de brigar.</u> 9 10 11
4. <u>Eles fazem bagunça.</u> 13 14 15	4. <u>A gente foi de avião.</u> 15 16 17	4. <u>O meu irmão me machucou.</u> 12 13 14	4. <u>Eu estava com ele.</u> 12 13 14
5. <u>O meu tio me ajudou.</u> 16 17 18	5. <u>Ele tem travesseiro.</u> 18 19 20	5. <u>Eu estava olhando pra frente.</u> 15 16 17 18	5. <u>O meu pai ficava brigando comigo.</u> 15 16 17 18 19
6. <u>Eu acho que eles vão voltar.</u> 19 20 21 22 23	6. <u>Eu levei a bicicleta na mão.</u> 21 22 23 24	6. <u>Minha mãe ficou em casa trabalhando.</u> 19 20 21 22 23	6. <u>Eu fui no outro brinquedo.</u> 20 21 22 23
7. <u>Ele é da minha sala.</u> 24 25 26 27	7. <u>Chegou a noite e eu dormi.</u> 25 26 27 28	7. <u>A minha prima brigou comigo.</u> 24 25 26 27	7. <u>A vovó estava falando comigo.</u> 24 25 26 27
8. <u>O menino foi no balanço laranja.</u> 28 29 30 31	8. <u>A família só gosta de brigar.</u> 29 30 31 32	8. <u>Pulei do muro da minha tia.</u> 28 29 30 31	8. <u>O meu cachorrinho foi na chuva.</u> 28 29 30 31
9. <u>Ela foi apagar a velinha.</u> 32 33 34 35	9. <u>Minha família foi embora.</u> 33 34 35 36	9. <u>Levei um susto na cozinha.</u> 32 33 34	9. <u>Eu fui embora almoçar.</u> 32 33 34 35
10. <u>Eu tenho um machucado no joelho.</u> 36 37 38 39	10. <u>Elas me deram cobertor.</u> 37 38 39	10. <u>Machuqueei meu olho.</u> 35 36 37	10. <u>Agora só falta o meu pai.</u> 36 37 38 39
11. <u>Ela quebrou a régua.</u> 40 41 42	11. <u>Fui pra minha vó.</u> 40 41 42	11. <u>Eu estava correndo pra ir no parque.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>Eu estava pegando o meu prato.</u> 40 41 42 43 44
12. <u>Eu estava escrevendo.</u> 43 44 45	11. <u>O menino saiu correndo.</u> 43 44 45	12. <u>O pai e a mãe chegaram.</u> 43 44 45	12. <u>Ela estava dormindo.</u> 45 46 47
13. <u>Papai comprou pão, leite e café.</u> 46 47 48 49 50	12. <u>Fui pegar uma fruta e caí.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Eu não gostava de ficar na creche.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>Eu brinquei com ela.</u> 48 49 50

Figura 3. Listas de sentenças 17 a 24

LISTA 25	LISTA 26	LISTA 27	LISTA 28
1. <u>Eu e o meu irmão descemos do carro.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Eu fui no cinema.</u> 1 2 3	1. <u>A gente arrumou as coisas.</u> 1 2 3	1. <u>Eu também chorava de dor de barriga.</u> 1 2 3 4 5
2. <u>A gente brincou de roda.</u> 6 7 8	2. <u>A mãe dela mandou a gente parar.</u> 4 5 6 7 8	2. <u>O papai foi comprar guaraná e cerveja.</u> 4 5 6 7 8	2. <u>Meu pai me achou.</u> 6 7 8
3. <u>Os ladrões levaram tudo.</u> 9 10 11	3. <u>Ele não caiu.</u> 9 10 11	3. <u>Eu brinquei muito.</u> 9 10 11	3. <u>Eu fui num banco.</u> 9 10 11
4. <u>A professora entregou as pastas.</u> 12 13 14	4. <u>Eu estou com vontade de ir no banheiro.</u> 12 13 14 15 16	4. <u>Ela me arranhou no olho.</u> 12 13 14	4. <u>Ela pegou o chinelo.</u> 12 13 14
5. <u>Eu estava subindo na árvore.</u> 15 16 17 18	5. <u>Eu tomei água.</u> 17 18 19	5. <u>Depois vimos embora.</u> 15 16 17	5. <u>Às vezes eu tomo banho de manhã.</u> 15 16 17 18 19
6. <u>Nós vamos conversar aqui na janela.</u> 19 20 21 22 23	6. <u>Nós vimos bastante coisa.</u> 20 21 22 23	6. <u>Eu não sei ler.</u> 18 19 20 21	6. <u>Eu estou muito cansado.</u> 20 21 22 23
7. <u>A gente brincava de carrinho.</u> 24 25 26	7. <u>Eu desenhei as três camas.</u> 24 25 26 27	7. <u>Ele pulou junto comigo.</u> 22 23 24 25	7. <u>O ônibus parou lá na frente.</u> 24 25 26 27
8. <u>Eu vou contar pra ela.</u> 27 28 29 30	8. <u>O bebê comeu todo o mingau.</u> 28 29 30 31	8. <u>O meu pai olhou pro chão.</u> 26 27 28 29	8. <u>Eu vou levar um lápis.</u> 28 29 30 31
9. <u>Fui no meu pai.</u> 31 32 33	9. <u>Ela tinha três filhos.</u> 32 33 34 35	9. <u>Ela acordou muito cansada.</u> 30 31 32 33	9. <u>Ele dormiu na minha cama.</u> 32 33 34 35
10. <u>Eu convidei um monte de crianças.</u> 34 35 36 37	10. <u>O meu pai foi pra casa.</u> 36 37 38 39	10. <u>O aniversário estava muito bom.</u> 34 35 36 37	10. <u>Eles já sabem ler.</u> 36 37 38 39
11. <u>O meu pai foi viajar de carro.</u> 38 39 40 41 42	11. <u>O relógio é meu.</u> 40 41 42	11. <u>Eu ganhei pirulito.</u> 38 39 40	11. <u>A gente foi acampar.</u> 40 41 42
12. <u>O meu olho ficou vermelho.</u> 43 44 45 46	12. <u>Eles disseram que eu era bobo.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>Minha irmã foi comprar roupa.</u> 41 42 43 44 45	12. <u>Eu sei falar um pouco de inglês.</u> 43 44 45 46 47
13. <u>Eu moro lá na vila.</u> 47 48 49 50	13. <u>Eu estou sozinho.</u> 48 49 50	13. <u>Eu fui andar de bicicleta no parque.</u> 46 47 48 49 50	13. <u>O gato um dia apareceu.</u> 48 49 50
LISTA 29	LISTA 30	LISTA 31	LISTA 32
1. <u>Minha mãe me deu um vestido laranja.</u> 1 2 3 4 5	1. <u>Aconteceu um assalto.</u> 1 2	1. <u>A menina chegou.</u> 1 2	1. <u>Não sei como é o nome da fruta.</u> 1 2 3 4 5 6
2. <u>Eu estava de meia.</u> 6 7 8	2. <u>Minha mãe foi na padaria comprar leite.</u> 3 4 5 6 7 8	2. <u>Eu fiquei acordado até cinco horas.</u> 3 4 5 6 7 8	2. <u>Machuquei a perna.</u> 7 8
3. <u>A minha mãe estava em casa.</u> 9 10 11 12	3. <u>Ele trabalha de segurança.</u> 9 10 11	3. <u>Um dia a gente brigou.</u> 9 10 11	3. <u>Eu vi os macaquinhos.</u> 9 10 11
4. <u>Fomos na loja comprar a blusa dela.</u> 13 14 15 16 17	4. <u>A gente estava na praia.</u> 12 13 14	4. <u>Eu ganhei brinquedo.</u> 12 13 14	4. <u>A galinha tinha um ovo.</u> 12 13 14
5. <u>Eu andei num brinquedo.</u> 18 19 20 21	5. <u>Encontrei um monte de amigos lá.</u> 15 16 17 18	5. <u>A mulher deixou o nenê em casa.</u> 15 16 17 18	5. <u>Conheci a família da namorada dele.</u> 15 16 17 18
6. <u>Ele estava ali na sala.</u> 22 23 24 25	6. <u>O vizinho não estava em casa.</u> 19 20 21 22	6. <u>A empregada estava fazendo comida.</u> 19 20 21 22	6. <u>Sexta-feira ele foi pra casa.</u> 19 20 21 22
7. <u>Eu esperei ele sair.</u> 26 27 28 29	7. <u>Na casa da tia tinha um buraco.</u> 23 24 25 26	7. <u>Eu fui em outra cidade.</u> 23 24 25 26	7. <u>Eu não sabia onde era a sala.</u> 23 24 25 26 27 28
8. <u>Fui pra minha casa.</u> 30 31 32	8. <u>Está tudo errado aqui.</u> 27 28 29 30	8. <u>Fui na festa na minha tia.</u> 27 28 29 30	8. <u>Estava na hora de comer bolo.</u> 29 30 31 32
9. <u>Ele saiu do colégio.</u> 33 34 35	9. <u>A empregada só arrumou as camas.</u> 31 32 33 34	9. <u>Eu fiz uma viagem.</u> 31 32 33 34	9. <u>No outro dia eu saí de casa.</u> 33 34 35 36
10. <u>Eu fui no médico de novo.</u> 36 37 38 39	10. <u>O meu pai estava aqui.</u> 35 36 37 38	10. <u>Não quero conversar nada.</u> 35 36 37 38	10. <u>Meu irmão quebrou o pé.</u> 37 38 39 40
11. <u>Nós comemos bife.</u> 40 41 42	11. <u>Eu estava aqui na tia.</u> 39 40 41 42	11. <u>Ela ficou sempre comigo.</u> 39 40 41 42	11. <u>Eu vim de novo pra praia.</u> 41 42 43 44
12. <u>Fui brincar dentro da minha casa.</u> 43 44 45 46 47	12. <u>A gente saiu.</u> 43 44	12. <u>Um dia eu fui lá no meu vô.</u> 43 44 45 46 47 48	12. <u>A moça me deu a caixinha de música.</u> 45 46 47 48
13. <u>Levei minha mochila.</u> 48 49 50	13. <u>Eu e meus outros amigos fomos lá.</u> 45 46 47 48 49 50	13. <u>Ela me assustou.</u> 49 50	13. <u>Ele me convidou.</u> 49 50

Figura 4. Listas de sentenças 25 a 32

LISTA 33	LISTA 34	LISTA 35
1. <u>A gente não estava fazendo nada na aula.</u> 1 2 3 4 5 6	1. <u>Ela chegou de carro.</u> 1 2 3	1. <u>Eu estava no ônibus.</u> 1 2 3
2. <u>O macaquinho se perdeu.</u> 7 8	2. <u>Eu estava com uma coisa dela na mão.</u> 4 5 6 7 8 9	2. <u>Ele machucou o dedo e ficou todo roxo.</u> 4 5 6 7 8 9
3. <u>Tivemos que pagar um táxi.</u> 9 10 11	3. <u>A festa ficou legal.</u> 10 11 12	3. <u>Um cachorrinho fugiu da casinha.</u> 10 11 12
4. <u>Nós fomos pescar.</u> 12 13 14	4. <u>Eu ganhei um macacão.</u> 13 14 15	4. <u>Ela estava grávida.</u> 13 14 15
5. <u>Fui passear com minha mãe.</u> 15 16 17 18	5. <u>Nós saímos do banho.</u> 16 17 18	5. <u>Depois as meninas brigaram.</u> 16 17 18
6. <u>Eu fiquei muito cansada.</u> 19 20 21 22	6. <u>A gente pegou a chave.</u> 19 20 21	6. <u>A mamãe me levou no médico.</u> 19 20 21
7. <u>No outro dia eu já estava melhor.</u> 23 24 25 26 27 28	7. <u>Ontem eu estava lá na minha avó.</u> 22 23 24 25 26 27	7. <u>A minha irmã estuda de tarde.</u> 22 23 24 25
8. <u>Ele pegou uma pedra.</u> 29 30 31 32	8. <u>Eu desci de escada.</u> 28 29 30	8. <u>Peguei uma coisa dela.</u> 26 27 28 29
9. <u>O meu pai foi dormir.</u> 33 34 35 36	9. <u>Tinha uma festa lá no barco.</u> 31 32 33 34	9. <u>Eu ganhei um monte de coisas.</u> 30 31 32 33
10. <u>Depois a gente foi pra festa.</u> 37 38 39 40	10. <u>Eu arrumei uma boneca.</u> 35 36 37 38	10. <u>Brinquei com o meu amigo.</u> 34 35 36 37
11. <u>A gente estava nadando lá.</u> 41 42 43 44	11. <u>Os meninos já foram.</u> 39 40 41	11. <u>Os carros pararam pra eu sair.</u> 38 39 40 41
12. <u>Eu estava com uma bota.</u> 45 46 47 48	12. <u>Eu não sou mais amiga dela.</u> 42 43 44 45 46 47	12. <u>O meu irmão sempre quer ir lá.</u> 42 43 44 45 46 47
13. <u>O carro buzinou.</u> 49 50	13. <u>A gente chegou lá.</u> 48 49 50	13. <u>A gente saiu do hotel.</u> 48 49 50

LISTA 36	LISTA 37
1. <u>O palhaço pulou na rede.</u> 1 2 3	1. <u>Ele me convidou.</u> 1 2
2. <u>A gente teve que descer.</u> 4 5 6	2. <u>A gente estava estudando na aula.</u> 3 4 5 6
3. <u>O peixe estava com espinho.</u> 7 8 9	3. <u>A mamãe deu risada.</u> 7 8 9
4. <u>O médico disse que ela não tinha nada.</u> 10 11 12 13 14 15	4. <u>As crianças ficaram brincando com a gente.</u> 10 11 12 13
5. <u>Eu escovei os dentes.</u> 16 17 18	5. <u>Todo mundo voltou de carro.</u> 14 15 16 17
6. <u>Quebrei meu braço.</u> 19 20 21	6. <u>Meu irmão estava com o cavalo.</u> 18 19 20 21
7. <u>Machuquei meu dedo aqui.</u> 22 23 24 25	7. <u>Eu caí aqui na escola.</u> 22 23 24 25
8. <u>Eu ganhei umas bonecas.</u> 26 27 28 29	8. <u>Eles estão na primeira série.</u> 26 27 28 29
9. <u>A gente estava brincando de esconder.</u> 30 31 32 33	9. <u>Antes eu praticava natação.</u> 30 31 32 33
10. <u>A gente vai se mudar pra cá.</u> 34 35 36 37	10. <u>Eu caí na descida.</u> 34 35 36
11. <u>Eu gosto de jogar bola.</u> 38 39 40 41	11. <u>Ele disse que era mentira.</u> 37 38 39 40
12. <u>Cada uma ficou com as suas coisas.</u> 42 43 44 45 46 47	12. <u>Minha irmã quase chorou.</u> 41 42 43 44
13. <u>Eu estou doente.</u> 48 49 50	13. <u>Tinha a roda gigante e eu não andei.</u> 45 46 47 48 49 50

Figura 5. Listas de sentenças 33 a 37

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo elaborar listas de sentenças no Português Brasileiro, com vocabulário baseado em situações de comunicação do dia a dia, para a avaliação clínica fonoaudiológica da percepção dos sons da fala de crianças.

Em relação ao *corpus* inicial, foi possível observar sua representatividade, tendo em vista o número de palavras do material, caracterizadas como *tokens* ($n=128.737$). A importância da utilização de um *corpus* com as características apresentadas no presente estudo está vinculada, diretamente, aos aspectos fundamentais apontados pela literatura, para a elaboração de sentenças a serem utilizadas na avaliação da percepção da fala. Estes aspectos estão relacionados à familiaridade das palavras, naturalidade e extensão das sentenças, à estrutura gramatical, ao conteúdo fonético, entre outros⁹⁻²⁴.

De fato, é possível observar que ocorreram progressos na busca do desenvolvimento de procedimentos de avaliação que utilizam sentenças como estímulo, na tentativa de satisfazer alguns dos critérios citados⁹⁻²⁴.

No que se refere ao recorte do *corpus*, é importante ressaltar que foi realizado o mínimo de alterações possível, ou seja, procurou-se reduzir o *corpus*, mantendo as características gerais do mesmo, a fim de preservar a naturalidade da amostra na modificação do padrão oral para o escrito, nos aspectos como o vocabulário, sintaxe, semântica, fonética, fonologia e pragmática. Desta forma, tornou-se complexo o caminho a ser percorrido até a elaboração das sentenças finais, caracterizando-se como a etapa mais extensa e de maior dificuldade do estudo.

Após a análise das sentenças selecionadas pelos juízes, foi verificado que houve uma tendência a eliminar as mais extensas. O critério de extensão das sentenças é um aspecto apontado pela literatura, uma vez que, nos trabalhos anteriores observou-se um número máximo de doze palavras nas sentenças, número que variou de acordo com cada trabalho citado¹⁶⁻¹⁹.

O número de sentenças também tem grande importância ao se considerar que os testes de percepção dos sons da fala são utilizados em diversas situações de avaliação e, sendo assim, um número reduzido de sentenças têm efeito na memória do indivíduo submetido à avaliação e, conseqüentemente, em seu desempenho²¹.

No que tange à elaboração das sentenças, considerando os vocábulos como palavras-chave, foram elaboradas 37 listas, com 13 sentenças e 50 palavras-chave. Estudo prévio elaborou listas de sentenças, utilizando 50 palavras-chave por lista e considerou um número suficiente de itens¹⁰.

Além disso, o número de 37 listas de sentenças pode ser considerado satisfatório ao compará-lo aos procedimentos semelhantes disponíveis no Português Brasileiro^{1,2,28,29}. Quando comparado aos testes internacionais é possível observar uma maior proximidade entre o número de listas de tais procedimentos e o do presente estudo^{9-14,17,18}.

Em relação à aplicação das sentenças, desconsiderando-se o tempo de intervalo de aproximadamente um minuto por lista, o tempo de aplicação de todas as sentenças foi em média, de 40 minutos. Com base na literatura, é possível observar que o procedimento foi de rápida aplicação^{15,19,22}.

A média global dos escores do índice de reconhecimento de fala dos participantes nas 37 listas de sentenças foi de 96,8% de acerto, sendo as 37 listas estatisticamente semelhantes ($p=0,140$) e, desse modo, nenhuma delas foi eliminada.

O procedimento metodológico adotado neste estudo possibilitou a elaboração de listas com sentenças diversificadas, compostas por vocabulário baseado em situações de comunicação do dia a dia e adequado para crianças. Tais listas permitem a avaliação da capacidade auditiva no contexto clínico fonoaudiológico, pois mostrou ser um procedimento de aplicação fácil e rápida.

Houve a preocupação em considerar de forma harmoniosa os vários aspectos envolvidos na percepção dos sons da fala, ressaltando nesse contexto a importância fundamental do material utilizado. De fato, este representava a conversação espontânea de crianças ouvintes entre 5 e 9 anos. Sendo a idade alvo deste estudo, crianças de 6 a 10 anos, é possível observar uma amostra que incluiu uma faixa etária inferior a essa, com a finalidade de abranger as possíveis dificuldades da criança com perda auditiva, quando comparada à criança ouvinte⁶.

Diante da heterogeneidade entre a população infantil com perda auditiva e da impossibilidade de abranger todos os aspectos da percepção da fala em um único teste, observa-se a importância da utilização de outros procedimentos de avaliação da percepção da fala para que as diferenças individuais e os diferentes níveis da habilidade auditiva sejam avaliados^{1,2,28-31}.

As referidas listas poderão ser aplicadas no contexto clínico de diversas formas: com fones supra-aurais ou em sistema de campo livre; à viva voz ou em material gravado; com ou sem a presença de ruído.

Há necessidade de novas pesquisas que realizem a aplicação das listas de sentenças propostas neste estudo com o estímulo de fala gravado. Sugere-se que outros estudos avaliem a percepção dos sons da fala com o material elaborado em crianças com perda auditiva.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou a elaboração de listas diversificadas, as quais representam situações do dia a dia experienciadas por crianças, são de aplicação fácil e rápida. Como perspectivas futuras, o grupo está desenvolvendo a gravação das referidas listas.

AGRADECIMENTOS

À Dr^a Maria Cecília Bevilacqua (*in memoriam*), pela orientação e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Bevilacqua MC, Tech EA. Elaboração de um procedimento de avaliação de percepção de fala em crianças deficientes auditivas profundas a partir de cinco anos de idade. In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Gomes IC, editores. Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo: Lovise; 1996. p.411-33.
2. Ciscare GKSS, Zabeu JS, Santos DR, Morettin-Zupelari M, Delgado-Pinheiro EMC, Frederigue-Lopes NB. List of words to evaluate speech perception: recording and verification of applicability. Rev. CEFAC. 2020;22(5):e2820.
3. Ângelo TCS, Bevilacqua MC, Moret ALM. Speech perception in pre-lingual deaf users of cochlear implant. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2010;22(3):275-80.
4. Barzaghi L, Madureira S. Percepção de fala e deficiência de audição: elaboração de um procedimento de avaliação da percepção auditiva das plosivas do português brasileiro. Disturb. Comun. 2005;17(1):87-99.
5. Ciscare GKS, Mantello EB, Fortunato-Queiroz CAU, Hyppolito MA, Reis ACMB. Auditory speech perception development in relation to patient's age with cochlear implant. Int. Arch. Otorhinolaryngol. 2017;21(3):206-12.
6. Murari TC. Elaboração de sentenças em português para avaliação da percepção da fala em crianças [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2004.
7. Ferreira K, Moret ALM, Bevilacqua MC, Jacob RST. Translation and adaptation of functional auditory performance indicators (FAPI). J Appl Oral Sci. 2011;19(6):586-98.
8. Camargo N, Mendes BCA, Novaes BCAC. Relationship between hearing capacity and performance on tasks of speech perception in children with hearing loss. CoDAS. 2020;32(1):e20180139.
9. Schafer EC, Pogue J, Milrany T. List Equivalency of the AzBio Sentence Test in Noise for Listeners with normal-hearing sensitivity or cochlear implants. J Am Acad Audiol. 2012;23(7):501-9.
10. Bench J, Kowal A, Bamford J. The BKB (BamfordKowal-Bench) sentence lists for partially-hearing children. Br J Audiol. 1979;13(3):108-12.
11. Bench RJ, Doyle JM. The BKB/A (Bamford-Kowal-Bench/Australian Version) Sentence Lists for Hearing-impaired Children. (La Trobe University, Victoria). 1979.
12. Etymotic Research. Bamford-Kowal-Bench Speech-in Noise Test (Version 1.03)-User manual; 2005. Disponível em: https://www.etymotic.com/downloads/dl/file/id/260/product/160/bkb_sintm_user_manual.pdf. Acessado 19 jun 2020.
13. Killion MC, Niquette PA, Gudmundsen GI, Revit LJ, Banerjee S. Development of a quick speech-in-noise test for measuring signal-to-noise ratio loss in normal hearing and hearing-impaired listeners. J Acoust Soc Am. 2004;116(4):2395-405.
14. Blamey PJ, Zargarbashi M, Blamey JK, Saunders E. The Australian SpINTM speech in noise test. 2016. Disponível em: http://www.assta.org/sst/2016/papers/Blamey_SST2016.pdf. Acessado 19 jun 2020.
15. Cameron S, Dillon H. Development of the Listening in Spatialized Noise-Sentences Test (LISN-S). Ear Hear. 2007;28(2):196-211.
16. Dawson PW, Hersbach AA, Swanson BA. An adaptive Australian Sentence Test in Noise (AuSTIN). Ear Hear. 2013;34(5):592-600.
17. Spahr AJ, Dorman MF, Litvak LM, Wie SV, Gifford RH, Loizou PC et al. Development and validation of the AzBio Sentence Lists. Ear Hear. 2012;33(1):112-7.

18. Spahr AJ, Dorman MF, Litvak LM, Cook S, Loisel LM, DeJong MD et al. Development and validation of the Pediatric AzBio Sentence Lists. *Ear Hear.* 2014;35(4):418-22.
19. Boyle PJ, Nunn TB, O'Connor AF, Moore CJ. STARR: A speech test for evaluation of the effectiveness of auditory prostheses under realistic conditions. *Ear Hear.* 2013;34(2):203-12.
20. Oliveira ST. Avaliação da percepção de fala utilizando sentenças do dia a dia [dissertação]. São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica; 1992.
21. Costa MJ, Iorio MCM, Mangabeira-Albernaz PL. Speech recognition: development of a list of sentences in Portuguese. *Acta Awho.* 1997;16(4):164-73.
22. Valente SLO. Elaboração de listas de sentenças construídas na língua portuguesa [dissertação]. São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica; 1998.
23. Bevilacqua MC, Banhara MR, Da Costa EA, Vignoly AB, Alvarenga KF. The Brazilian Portuguese hearing in noise test. *Int J Audiol.* 2008;47(6):364-65.
24. Pinheiro MMC, Vieira MG, Vieira LM, Koerich I, Rosseto I, Lazzarotto-Volcão C et al. Updating sentences lists for assessment speech perception. *CoDAS.* 2022;34(1):e20200301.
25. CHILDES [database online]. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates; 1999.
26. Sardinha TB. A linguística de corpus. São Paulo, BR: Manole; 2004.
27. Câmara Júnior JM. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, BR: Vozes; 2015.
28. Delgado EMC, Bevilacqua MC. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. *Pró-Fono R Atual. Cientif.* 1999;11(1):59-64.
29. Castiquini EAT, Bevilacqua MC. Escala de Integração Auditiva Significativa: procedimento adaptado para a avaliação da percepção da fala. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2000;4(6):51-60.
30. Leandro FSM, Costa EC, Mendes BCA, Novaes BCAC. LittleEars™ – Hearing questionnaire: semantic and cultural adaptation of the version of the LittleEars™ questionnaire in Portuguese in families of children with hearing loss. *Audiol Commun Res.* 2016;21:e1640
31. Levy CCAC, Rodrigues-Sato LCCB. Questionnaire validation – PEACH on Brazilian Portuguese. *CoDAS.* 2016;28(3):205-11.